



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Departamento de Antropologia

## PROGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: GAP 161 - ETNOGRAFIA DE EXPERIÊNCIAS AFRO-BRASILEIRAS

2º / 2021 (ENSINO REMOTO)

PROFESSORA: ANA CLAUDIA CRUZ DA SILVA (anaclaudiasilva@id.uff.br)

HORÁRIO: TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS - 18h às 20h (PROVÁVEL DIA DAS AULAS

SÍNCRONAS: TERÇAS-FEIRAS).

Link do Meet: <https://meet.google.com/lookup/bzdvugns2q>

### Ementa:

Leitura e análise de obras etnográficas sobre experiências afro-brasileiras.

### Objetivos:

A disciplina tem por objetivo proporcionar a estudantes de Antropologia e Ciências Sociais o conhecimento e a reflexão sobre a pesquisa etnográfica a partir de trabalhos que versam sobre as experiências da população afro-brasileira (e/ou africana ou diaspórica).

### Apresentação:

A disciplina “Etnografia de Experiências Afro-brasileiras” compõe o grupo de disciplinas criado para o curso de Antropologia denominado “Etnografias Especiais”. A matriz curricular sugere que a disciplina seja cursada antes do início das disciplinas de prática de pesquisa haja vista que a realização da etnografia é uma experiência pessoal, para a qual não existem manuais ou receitas capazes de ensinar exatamente como se deve agir. Assim, somente a leitura de muitas etnografias pode preparar a/o/e estudante para, a partir de outras experiências, aprender a conduzir sua própria pesquisa de campo e sua escrita com vistas à monografia de conclusão de curso.

A princípio, o curso será composto por três momentos. No primeiro, faremos leituras que ajudem a pensar sobre a pesquisa etnográfica; no segundo, analisaremos textos etnográficos; no terceiro, serão apresentados e discutidos exercícios etnográficos realizados pelas/os/es estudantes ao longo do curso como parte da avaliação.

### Avaliação:

A avaliação consistirá em três etapas (cada uma valendo uma nota) e poderá ser realizada individualmente ou em dupla ou grupo, a depender da proposta. A partir da escolha de um tema pertinente à disciplina, isto é, relativo à população afro-brasileira (ou africana ou diaspórica), cada

estudante/dupla/grupo deverá: 1) fazer uma pesquisa bibliográfica que deverá resultar em, pelo menos, duas obras etnográficas sobre o tema escolhido; 2) realizar e relatar uma breve pesquisa etnográfica (que poderá ser de entrevista e/ou observação, a depender das condições de possibilidade e poderá ser apresentada por escrito ou em formato audiovisual); 3) apresentar um trabalho (em aula na forma de seminário) ou escrito que faça uma relação entre a pesquisa empírica e, pelo menos, três referências bibliográficas presentes na pesquisa realizada na primeira etapa e na bibliografia do curso.

A bibliografia abaixo é provisória, visando apenas dar uma ideia da proposta do curso.

BARBOSA, Lícia Maria de Lima. “Eu me alimento, Eu me alimento, Força e fé das iabás, Buscando empoderamento!”: Expressões de mulheres negras jovens no hip-hop baiano. Tese de Doutorado. Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Estudos Étnicos e Africanos. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2013.

COLLINS, Patricia Hill. Epistemologia feminista negra. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (orgs.). *Decolonialidade e pensamento afro-diaspórico*. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018 (pp. 139-170)

FLORES, Luiza Dias. *Ocupar: Resistências Kilombolas*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2021.

GOLDMAN, Marcio. Prólogo: Os Tambores dos Mortos e os Tambores dos Vivos. In: *Como Funciona a Democracia: Uma Teoria Etnográfica da Política*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

GOMES, Nilma Lino. *Sem Perder a Raiz. Corpo e Cabelo como símbolos de identidade negra*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação. Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LANDES, Ruth. *A Cidade das Mulheres*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2002. 352pp.

MEDEIROS, Camila Pinheiro. *Mulheres de Kêto: etnografia de uma sociedade lésbica na periferia de São Paulo*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Antropologia Social. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006.

SILVA, Ana Claudia Cruz da. *Devir Negro. Uma etnografia de encontros e movimentos afro-culturais*. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2016.